

● AMBIENTE

Madeira Parques quer recuperar área florestal em C. de Lobos

ROBERTO FERREIRA
rferreira@dnoticias.pt

O objectivo é recuperar ecologicamente um espaço florestal degradado, através da remoção da vegetação espontânea e introdução de espécies adequadas, reduzindo assim a probabilidade de incêndios. Melhorar a acessibilidade e a funcionalidade territorial do espaço florestal é o outro propósito da iniciativa. A candidatura apresentada pela Madeira Parques enquadra-se na submedida do PRODERAM 2020 destinada ao “apoio à prevenção da floresta contra os incêndios florestais, catástrofes naturais e acontecimentos catastróficos”.

A área florestal onde será realizada a intervenção, caso o projecto venha a ser aprovado, está inserida no Parque Empresarial de Câmara de Lobos, mais concretamente no Lombo do Pau Branco, e é parte integrante do Parque Natural da Madeira.

Através deste projecto estão previstas acções de limpeza de vegetação espontânea e acções de arborização, como forma de recuperação da área florestal com espécies exóticas e indígenas ecologicamente adequadas ao local. “Atendendo à sua localização e orografia considera-se que a melhor opção para recuperar esta área passa pela plantação de espécies folhosas higrófilas, designadamente de carvalhos, castanheiros, bétulas, faia europeia e da generalidade das indígenas”, refere o documento apresentado pela MPE.

“Os parques empresariais constituem espaços infra-estruturados



Candidatura ao PRODERAM ascende a um montante global de 180 mil euros. FOTO DR

e alguns estão envolvidos por áreas florestais”, lembra o presidente da Madeira Parques Empresariais. “Estas infra-estruturas estão vocacionadas para acolher actividades industriais de armazenagem ou de serviços e comércio, e representam um veículo importante no desenvolvimento económico da Região, devendo contribuir, igualmente, para um melhor ordenamento do território”, afirma Gonçalo Pimenta.

A candidatura da MPE ao PRODERAM representa um investimento no montante global 180 mil euros, prevendo-se uma intervenção numa área florestal de

ESTE É MAIS UM CONTRIBUTO PARA A REDUÇÃO DO RISCO DE PROPAGAÇÃO DE FOCOS DE INCÊNDIO

aproximadamente 22 hectares.

“Este é mais um contributo para a redução do risco de ignição e propagação de possíveis focos de incêndios, nomeadamente na extensão do Parque Empresarial de Câmara de Lobos”, garante o presidente da sociedade gestora dos parques empresariais.

No quadro dos objectivos específicos, esta intervenção tem o intuito de beneficiar o caminho florestal, procedendo à remoção da vegetação espontânea que ocupa este território, como é o caso do Eucalipto e da Acácia, e fomentado a reforestação com espécies ecologicamente apropriadas.